DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

Engie Transmissão de Energia Participações II S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Referentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020 e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Orestes Guimarães, 538,
6º andar, salas 602, 603 e 604
89204-060 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Engie Transmissora de Energia Participações II S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Engie Transmissora de Energia Participações II S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, em fase pré-operacional, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 11 meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Engie Transmissora de Energia Participações II S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de 11 meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

Deloitte.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no

Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 28 de abril de 2021

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Fernando de S. Leite

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

CNPJ N° 36.207.020/0001-85
NIRE N° 42 3 0005051-2

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agronômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A. ("ETP II" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), a ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A. é uma sociedade anônima cujo objeto social é participar, como *holding*, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios.

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela controladora direta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "ENGIE"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços.

2. Controle Acionário

A Companhia é controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma concessionária de uso do bem público, cuja principal área de atuação é a geração e a venda de energia elétrica. A ENGIE Brasil Energia também atua nos segmentos de *trading* de energia elétrica, de painéis solares, de transporte de gás e de transmissão de energia. No segmento de geração e venda de energia elétrica, implanta e opera empreendimentos de fontes convencionais, como hidrelétricas, termelétricas e usinas complementares — pequenas centrais hidrelétricas e usinas eólicas, a biomassa e fotovoltaicas – sendo a maior geradora privada de energia do país.

Por sua vez, a ETP II controla indiretamente a Novo Estado Transmissora de Energia S.A. ("Novo Estado"), uma sociedade cujo objeto social é a implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 03 do Leilão de Transmissão 02/2017 da Agência Nacional de Energia Elétrica, composto por instalações de transmissão de energia localizadas nos estados do Pará e Tocantins, cujo início de operações está prevista para dezembro de 2021.

3. Ambiente Macroeconômico

O cenário pandêmico gerou retração econômica em todo o mundo, vivenciada no Brasil a partir de março de 2020 e refletida na queda de 4,1% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Em 2019, o PIB havia registrado alta de 1,1%.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

Nesse contexto, a inflação acumulada foi de 4,5%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano anterior, o IPCA foi de 4,3%. No mercado de trabalho, os efeitos da recuperação foram modestos até o quarto trimestre do ano, com taxa de desemprego em 13,1%, próximo às máximas históricas, conforme o IBGE.

A taxa básica de juros (Selic) fechou o ano, mais uma vez, no menor patamar histórico: 2,0% a.a., enquanto o dólar (Ptax) bateu a marca de R$ 5,19 – a moeda americana estava cotada em R$ 4,03 ao fim de 2019.

4. Desempenho Econômico-financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

	Consolidado
Indicadores de resultado	**31.12.2020**
Receita operacional líquida	1.101.579
Custos operacionais	(952.106)
Resultado do serviço (EBIT)	148.575
EBITDA (Lajida)	148.575
Resultado financeiro	(41.205)
Lucro líquido do exercício	69.055

b) Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Novo Estado, é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Novo Estado e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão.

Receita operacional líquida: reconhecimento de R$ 1.101,6 milhões, dos quais: (i) R$ 1.013,1 milhões correspondem ao incremento na receita de construção; e (ii) R$ 88,5 milhões decorrem do acréscimo na remuneração do ativo de contrato – ambos consequência da evolução na execução das obras de construção do Sistema de Transmissão Novo Estado. Adicionalmente, a receita de remuneração de infraestrutura de transmissão também é impactada pela variação do IPCA.

Custos operacionais: reconhecimento de R$ 952,1 milhões, referente ao custo de implementação de infraestrutura de transação, oriundo dos investimentos realizados no Sistema de Transmissão Novo Estado, no montante de R$ 990,8 milhões, parcialmente atenuado pelo reconhecimento de ganho por eficiência na construção, de R$ 38,7 milhões.

Lucro bruto, resultado do serviço e Ebitda: os aumentos são oriundos, substancialmente, dos efeitos promovidos (i) pela elevação da remuneração do ativo de contrato; e (ii) da margem de construção entre os anos comparados.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

Resultado financeiro: motivado pela contratação de debêntures, financiamento e emissão de ações preferenciais resgatáveis ao longo de 2020, para financiamento das obras de implementação do Sistema de Transmissão Novo Estado.

Lucro líquido do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos sobre o lucro.

5. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

6. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2020.

7. Agradecimentos

A Administração da ETP II agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2020.

A Administração

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.

CNPJ N° 36.207.020/0001-85 | NIRE N° 42 3 0005051-2

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	Controladora 31.12.2020	Consolidado 31.12.2020
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	54	47.908
Impostos e contribuições sociais a recuperar		-	968
Outros ativos circulantes		-	155
		54	**49.031**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Ativo de contrato	5	-	1.593.863
Depósitos vinculados	6	-	43.778
Outros ativos não circulantes		-	3.419
		-	**1.641.060**
Investimentos	**7**	**491.385**	**-**
Intangível	8	**-**	**316.268**
		491.385	**1.957.328**
TOTAL		**491.439**	**2.006.359**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.

CNPJ N° 36.207.020/0001-85 | NIRE N° 42 3 0005051-2

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora	Consolidado
	Nota	31.12.2020	31.12.2020
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	9	-	52.840
Dividendos a pagar	14	16.401	16.401
Financiamentos	11	-	4.563
Outras obrigações fiscais e regulatórias		-	11.390
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	6	-	7.200
Outros		-	931
		16.401	**93.325**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	11	-	771.504
Ações preferenciais resgatáveis	12	-	504.784
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	125.708
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	6	-	36.000
		-	**1.437.996**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**14**		
Capital social		422.384	422.384
Reservas de lucros		52.654	52.654
		475.038	**475.038**
TOTAL		**491.439**	**2.006.359**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.

CNPJ N° 36.207.020/0001-85 | NIRE N° 42 3 0005051-2

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais)

		Controladora	Consolidado
	Nota	31.12.2020	31.12.2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**15**	-	1.101.579
Custos operacionais			
Custos de implementação de infraestrutura		-	(952.106)
		-	**(952.106)**
LUCRO BRUTO		**-**	**149.473**
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		-	(898)
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial		69.055	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**69.055**	**148.575**
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		-	3.668
Juros sobre financiamentos	11	-	(13.980)
Juros sobre debêntures		-	(2.983)
Juros sobre ações preferenciais resgatáveis	12	-	(4.784)
Variação monetária sobre financiamentos	11	-	(20.148)
Outras despesas financeiras, líquidas		-	(2.978)
		-	**(41.205)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**69.055**	**107.370**
Imposto de renda e contribuição social			
Diferido	16	-	(38.315)
		-	**(38.315)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**69.055**	**69.055**
LUCRO POR AÇÃO (EM REAIS)		**0,16349**	**0,16349**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais)

	31.12.2020
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**69.055**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**69.055**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.

CNPJ N° 36.207.020/0001-85| NIRE N° 42 3 0005051-2

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Aporte de constituição		10	-	-	-	10
Aumento de capital		422.374	-	-	-	422.374
Lucro líquido do exercício		-	-	-	69.055	69.055
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	3.453	-	(3.453)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(16.401)	(16.401)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	49.201	(49.201)	-
Saldo em 31.12.2020	**14**	**422.384**	**3.453**	**49.201**	**-**	**475.038**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

ENGIE TRANSMISSÃO DE ENERGIA PARTICIPAÇÕES II S.A.

CNPJ N° 36.207.020/0001-85 | NIRE N° 42 3 0005051-2

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	69.055	107.370
Conciliação do lucro com o caixa das operações:		
Resultado de participações societárias	(69.055)	-
Remuneração do ativo de contrato	-	(88.511)
Juros	-	21.747
Variação monetária	-	20.148
Resultado ajustado	**-**	**60.754**
(Aumento) redução nos ativos		
Ativo de contrato	-	(1.051.806)
Depósitos vinculados	-	(504)
Outros ativos	-	3.080
Aumento nos passivos		
Fornecedores	-	38.100
Outros passivos circulantes	-	9.385
Caixa utilizado nas atividades operacionais	**-**	**(940.991)**
Pagamento de juros sobre dívidas	-	(8.931)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**-**	**(949.922)**
Atividades de investimento		
Aumento de capital em controladas	(255.111)	-
Caixa adquirido de controladas	-	460
Caixa líquido das atividades de investimento	**(255.111)**	**460**
Atividades de financiamento		
Aporte de constituição e aumentos de capital	255.165	255.165
Ações preferenciais resgatáveis emitidas	-	500.000
Pagamento de debêntures	-	(500.000)
Captação de financiamentos	-	741.939
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	266
Caixa líquido das atividades de financiamento	**255.165**	**997.370**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**54**	**47.908**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	-	-
Saldo final	54	47.908
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**54**	**47.908**
Transações que não envolveram caixa e equivalentes de caixa		
Aumento de capital em investida por meio de transferências de ações	167.219	167.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Engie Transmissão de Energia Participações II S.A. ("Companhia" ou "ETP II"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 31.01.2020, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar, como *holding*, no capital de Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

A Companhia não tem funcionários e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "ENGIE"), com a qual mantém contrato de prestação de serviços.

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no ano de 2020 foram estes:

a) Aquisição da Novo Estado Transmissora de Energia S.A. ("Novo Estado").

Em 03.03.2020, após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no contrato de compra e venda, foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações de Novo Estado pela controlada direta Novo Estado Participações S.A. ("NEP"). O preço de aquisição totalizou R$ 372 milhões. Mais informações vide Nota 8 – Intangível.

A Novo Estado detém a concessão do Lote 3 do Leilão de Transmissão Aneel n° 002/2017, realizado em dezembro de 2017. O objeto da referida concessão é a construção, operação e manutenção de aproximadamente 1.800 quilômetros de linhas de transmissão, uma nova subestação e a expansão de outras três subestações existentes nos estados do Pará e Tocantins pelo prazo de 30 anos. O prazo limite para início da operação da linha de transmissão, cuja RAP é de R$ 313 milhões, é 09.03.2023.

b) Reestruturação societária

Em 01.07.2020, a Administração da Companhia aprovou o aumento de capital na ETP II, no montante de R$ 167.219, mediante a transferência de 63.706.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da NEP. Mais informações vide Nota 7 – Investimentos.

c) Dívidas

Abaixo seguem as contratações de dívidas efetuadas por suas controladas em 2020.

Empresa	Data da contratação	Dívida	Montante contratado	Notas
Controlada direta:				
NEP	02.03.2020	1ª emissão de debêntures simples - Instrução CVM n° 476/2009	R$ 500 milhões	14
NEP	01.09.2020	Ações preferenciais resgatáveis	R$ 500 milhões	14
Controlada indireta:				
Novo Estado	22.06.2020	BNDES[1]	R$ 1.710 milhões	11
Novo Estado	19.08.2020	BASA[2]	R$ 800 milhões	11

(1) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
(2) Banco da Amazônia S.A.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

Em 02.03.2020, ocorreu a liquidação financeira de debêntures simples pela controlada direta NEP (1ª emissão), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, nos termos da Instrução CVM n° 476/2009, no montante total de R$ 500.000 (R$ 499.110, líquidos dos custos de captação). As debêntures foram emitidas para formação de capital de giro e para financiar a implementação da linha de transmissão.

A emissão das ações preferenciais resgatáveis pela NEP foi efetuada para liquidação antecipada, em 02.09.2020, das debêntures emitidas. Mais informações vide Nota 12 – Ações preferenciais resgatáveis.

d) Pandemia provocada pelo novo coronavírus

Em 11.03.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença. Em decorrência da pandemia, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria. Estas medidas resultaram em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global.

O Decreto n° 10.282, de 20.03.2020, regulamentou a Lei n° 13.979, de 06.02.2020, definindo os serviços públicos e as atividades essenciais, dentre as quais estão incluídas as atividades de geração e transmissão de energia elétrica. Adicionalmente, o Decreto n° 10.329, de 28.04.2020, estendeu o conceito de atividades essenciais às obras de engenharia relacionadas ao Sistema Elétrico Brasileiro. Estes Decretos foram favoráveis à Companhia, visto que garantem a continuidade das obras do Sistema de Transmissão Novo Estado.

Dessa forma, em 2020, a Companhia não apurou impactos em suas demonstrações contábeis decorrentes da pandemia.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 28.04.2021.

Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam informações da controladora, ETP II, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia. As controladas são sediadas no Brasil.

As datas das demonstrações contábeis das sociedades controladas utilizadas para a consolidação e cálculo de equivalência patrimonial coincidem com as da Companhia. As empresas consolidadas com a ENGIE Brasil Energia são estas:

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

	Investidor	Segmento operacional	Participação no capital (%) em 31.12.2020
Controladas integrais diretas			
Novo Estado Participações S.A.[3] ("NEP")[1] e controlada[2]	ETP II	Transmissão	100
ENGIE Transmissão de Energia Participações III S.A. ("ETP III")[1]	ETP II	Transmissão	100
ENGIE Transmissão de Energia Participações IV S.A. ("ETP IV")[1]	ETP II	Transmissão	100
Controladas indiretas			
Novo Estado Transmissora de Energia S.A.	NEP	Transmissão	100

(1) *Holding.*
(2) Para maiores informações vide Nota 7 – Investimentos.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pela eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

a) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; e (iii) suporte financeiro dos controladores, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.3) Financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

a.4) Ações preferenciais resgatáveis

Correspondem a ações preferenciais resgatáveis classificadas como passivos financeiros de acordo com a natureza e as características dessas ações, que determinam o pagamento de dividendos prioritários e cumulativos e resgate programado ou mandatório das ações a critério de seus titulares. As ações preferenciais resgatáveis são reconhecidas inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas emissões e, posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) operação e manutenção (O&M). Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente deste contrato – RAP (Receita Anual Permitida) – a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação da linha de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é auferida pela proporção do montante previsto para "o gerenciamento e/ou acompanhamento da obra" em relação ao "CAPEX do Projeto", ambos definidos no respectivo plano de negócios. A margem proposta, líquidas dos encargos incidentes, são suficientes para cobrir os custos de gerenciamento da construção.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado "Parcela Variável" sobre à RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

c) Investimento

c.1) Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

c.2) "Mais valia" e combinação de negócios na aquisição de investimentos

Na controladora, a diferença entre o valor pago e o valor de livros do patrimônio líquido das sociedades adquiridas é reconhecida no investimento como: (i) mais valia, quando o fundamento econômico está relacionado, substancialmente, ao valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida; e (ii) ágio, quando o montante pago supera o valor justo dos ativos líquidos e, esta diferença, representa a expectativa de geração de valor futura.

A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle nos balanços consolidados. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios, o qual é registrado no intangível, é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

d) Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados pelo método linear, com base na vida útil definida com base nos contratos comerciais ou de concessão e de autorização. Os intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

e) Avaliação do valor de recuperação do intangível – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo intangível com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa ou de intangíveis, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda. O valor em uso corresponde aos fluxos de caixa descontados, antes dos impostos, gerados pela utilização do ativo durante a sua vida útil.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

f) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo "não circulante", independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

g) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

h) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

i) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa interna de retorno do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

j) Novas normas, alterações e interpretações

O *International Accounting Standards Board* (IASB) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2020. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data publicação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 14				
Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (*Conceptual Framework*)	*Conceptual Framework*	10.12.2019	01.01.2020	Sem impactos relevantes
Alterações anuais IASB - Ciclo de melhorias 2017-2019	Diversos	10.12.2019	01.01.2020	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 15				
Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros	IFRS 9	06.03.2020	01.01.2020	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 16				
Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos	IFRS 16	07.07.2020	01.01.2020	Sem impactos relevantes

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

k) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2021, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data publicação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Minuta da Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 17				
Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) - Arrendamentos e CPC 48 – Instrumentos Financeiros.	IFRS 16 e 9	11.02.2021	01.01.2021	Sem impactos relevantes

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2020
Caixa e depósitos bancários à vista	54	370
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	-	47.538
	54	**47.908**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora direta, ENGIE Brasil Energia S.A., concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

NOTA 5 - ATIVO DE CONTRATO

Em março de 2020 a controlada direta NEP concluiu a aquisição de 100% das ações da Novo Estado, detentora da concessão do Lote 3 do Leilão de Transmissão n° 002/2017, localizado nos estados do Pará e Tocantins, que totaliza, aproximadamente, 1.800 km de extensão de linhas de transmissão. A RAP desta concessão é de R$ 313.100, com deságio de 35,73% em relação à receita máxima determinada pela Aneel, de R$ 488.145. O CAPEX do projeto é de R$ 3,0 bilhões e não há distorção relevante entre o CAPEX do Plano de Negócios e a estimativa da Administração para conclusão do projeto.

a) Ganho por eficiência na implementação de infraestrutura de transmissão.

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das *commodities*, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade, devem ser reconhecidas diretamente no resultado.

No exercício corrente, a Companhia reconheceu ganho por eficiência na implementação de infraestrutura de transmissão de R$ 38.738.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

b) Premissas adotadas

Premissas	Novo Estado
Margem de construção	2,24%
Margem de operação e manutenção	55,55%
Taxa de remuneração	7,02%
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal)	313.100
RAP anual – Construção (valor nominal)	270.416
Índice de correção do contrato	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2020	1.417.651
Estimativa para entrada em operação comercial	12.2021
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	03.2023
Vigência do contrato de concessão	03.2048

c) Mutação do ativo de contrato

O ativo de contrato de concessão está apresentado no ativo não circulante e sua movimentação é apresentada abaixo:

	Consolidado
Aquisição de controlada	453.546
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	990.844
Margem de construção de infraestrutura de transmissão	22.224
Ganho por eficiência na construção, líquido	38.738
Juros	25.647
Variação monetária	62.864
Saldo em 31.12.2020	**1.593.863**

NOTA 6 - DEPÓSITOS VINCULADOS E OBRIGAÇÕES VINCULADOS À AQUISIÇÃO DE INVESIMENTOS

Os depósitos vinculados, no valor de R$ 43.778, reconhecidos no ativo não circulante do consolidado, foram efetuados para garantir o cumprimento de determinados compromissos contratuais assumidos pelo vendedor da Novo Estado. A liberação ocorrerá: (i) no primeiro aniversário da data de fechamento até o limite de 2% do preço de compra base estabelecido no contrato de compra e venda de ações; e (ii) o valor remanescente, 30 meses após a data de fechamento ou no início da operação comercial, o que ocorrer primeiro.

A Companhia mantém registrado em seu passivo, no consolidado, em "Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos", o montante de R$ 43.200, dos quais R$ 7.200 no passivo circulante e R$ 36.000 no passivo não circulante, referentes ao valor estimado para honrar este compromisso junto ao vendedor da Novo Estado, nos termos descritos no parágrafo anterior.

NOTA 7 - INVESTIMENTOS

a) Mutação do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

	Aquisição de investimento	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31.12.2020
Novo Estado Participações S.A.	167.219	255.111	69.055	491.385
	167.219	**255.111**	**69.055**	**491.385**

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

b) Reestruturação societária

Em 01.07.2020, a Administração da ENGIE Brasil Energia S.A., controlada da Companhia, aprovou o aumento de capital na ETP II, no montante de R$ 167.219, mediante a transferência de 63.706.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da NEP. A Companhia assumiu o controle integral da NEP nesta data. Os saldos contábeis apurados no Laudo de Avaliação em 01.07.2020 foram os seguintes:

Balanço Patrimonial – Novo Estado Participações S.A. – 01.07.2020			
Ativo circulante		**Passivo circulante**	
Caixa e equivalente de caixa	460	Fornecedores	14.740
Impostos e contribuições sociais a recuperar	158	Debêntures	505.948
Outros ativos circulantes	1.837	Outras obrigações fiscais e regulatórias	3.160
	2.455	Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	7.200
		Outros passivos circulantes	1.063
Ativo não circulante			**532.111**
Realizável a longo prazo		**Passivo não circulante**	
Ativo de contrato	*453.546*	Imposto de renda e contribuição social diferidos	86.106
Depósitos vinculados	*43.540*	Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	36.000
Outros ativos não circulantes	*5.627*		**122.106**
	502.713		
Intangível	316.268	**Patrimônio Líquido**	**167.219**
	818.981		
Ativo total	**821.436**	**Passivo total**	**821.436**

c) Informações financeiras das controladas em 31.12.2020

As principais informações sobre a Novo Estado Participações S.A., cujo exercício social também é encerrado em 31 de dezembro, estão apresentadas a seguir:

	Capital social	Ativo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Participação (%)
Novo Estado Participações S.A.	418.812	2.006.300	491.380	72.568	100

As controladas ETP III e ETP IV não possuem operação e os saldos patrimoniais e de resultado não são significativos.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

NOTA 8 - INTANGÍVEL

	Consolidado
	31.12.2020
Direitos de projetos em desenvolvimento	236.021
Ágio - Novo Estado	80.247
	316.268

A Administração da ENGIE, em reunião realizada em 23.12.2019, aprovou a aquisição da totalidade das ações da Sterlite Novo Estado Energia S.A., atualmente denominada Novo Estado Transmissora de Energia S.A. ("Novo Estado"). Nesta data foi assinado o contrato de compra e venda de ações entre a NEP, na qualidade de compradora, Sterlite Brazil Participações S.A. ("Sterlite Participações"), na qualidade de vendedora, e a Novo Estado, na qualidade de interveniente-anuente.

O fechamento da operação estava sujeito à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de aprovação da venda pela Aneel, as quais foram cumpridas na sua integralidade em 03.03.2020.

A Novo Estado detém a concessão do Lote 3 do Leilão de Transmissão Aneel n° 002/2017, realizado em dezembro de 2017. O objeto da referida concessão é a construção, operação e manutenção de aproximadamente 1.800 quilômetros de linhas de transmissão, uma nova subestação e a expansão de outras três subestações existentes nos estados do Pará e Tocantins. Todas as licenças de instalação do empreendimento já foram obtidas, e a respectiva construção teve início no 2° trimestre de 2020.

A Companhia avaliou a aquisição e concluiu que os ativos adquiridos e os passivos assumidos constituem um negócio, conforme definido pelo CPC 15 (R1) – Combinação de negócios. O preço de aquisição de 100% das ações da Novo Estado era de até R$ 410 milhões, considerando os seguintes critérios:

(a) ***Preço de compra base***: na data de fechamento da operação foi pago ao vendedor o preço de compra base, definido como sendo R$ 360 milhões, deduzido do montante depositado em conta garantia, de R$ 43 milhões. Mais detalhes acerca deste depósito estão apresentados na Nota 6 – Depósitos vinculados;

(b) ***Ajuste do preço de compra:*** corresponde ao resultado dos ajustes decorrentes de: (i) despesas qualificadas do projeto no período entre a data de assinatura do contrato e o fechamento da operação; e (ii) bônus de até R$ 25 milhões, vinculado à realização de operações de *hedge* relacionadas a compra de fio de alumínio, com a finalidade de proteção da variação cambial e da *commodity* alumínio. O montante do ajuste foi de R$ 12 milhões, cujo pagamento ocorreu em 15.06.2020; e

(c) ***Bônus - BNDES:*** pagamento de até R$ 25 milhões nos casos em que: (i) houver a contratação pela Novo Estado de financiamento com o BNDES, com taxas de remuneração dentro de uma margem estabelecida no contrato de compra e venda de ações; ou (ii) não houver a contratação do financiamento até a data de 31.12.2020. A controlada indireta Novo Estado assinou contrato de financiamento junto ao BNDES em 22.06.2020, sendo que as condições do financiamento não suscitam o pagamento deste bônus.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

Considerando a data de fechamento da operação e os critérios elencados acima, o preço de compra totalizou R$ 372 milhões.

A Companhia contratou avaliador externo especializado para avaliação a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para fins de alocação do preço de aquisição. Dessa forma, o montante registrado no ativo intangível da Companhia está abaixo apresentado:

Balanço Patrimonial – Novo Estado	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Valor justo
Ativo circulante	**1.367**	**-**	**1.367**
Caixa e equivalente de caixa	24	-	24
Despesas de seguros a apropriar	1.234	-	1.234
Outros ativos circulantes	109	-	109
Ativo não circulante	**159.521**	**236.021**	**395.542**
Realizável a longo prazo	159.521	-	159.521
Ativo de contrato	*153.279*	-	*153.279*
Outros ativos não circulantes	*6.242*	-	*6.242*
Intangível	-	236.021	236.021
Passivo circulante	**(19.566)**	**-**	**(19.566)**
Passivo não circulante	**(5.229)**	**(80.247)**	**(85.476)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos[1]	(5.229)	(80.247)	(85.476)
Ativos líquidos	**136.093**	**155.774**	**291.867**

(1) A Companhia reconheceu o montante de R$ 80.247 de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste a valor justo dos ativos (mais-valia).

Adicionalmente, a Companhia apurou um ágio técnico oriundo do reconhecimento do passivo fiscal diferido de R$ 80.247 como segue:

	Novo Estado
Contraprestação transferida	372.114
Valor contábil dos ativos líquidos	(136.093)
Ajuste a valor justo dos ativos líquidos	(155.774)
Ágio	**80.247**

Os efeitos da mais valia e do ágio identificados estão apresentados nas linhas de "Direitos de projetos – em desenvolvimento" e "Ágio – Novo Estado" na tabela de composição apresentada nesta Nota.

NOTA 9 - FORNECEDORES

	Consolidado
	31.12.2020
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	51.350
Fornecedores de materiais e serviços	1.490
	52.840

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

NOTA 10 - GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados.

A RAP da Novo Estado possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos.

A seguir é apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2021 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

		Cenário			
	Variação	Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	2020	2021	Provável	Δ + 25%	Administração
CDI	1,9%	3,0%	1,1% p.p.	0,8% p.p.	-0,1% p.p.
IPCA	4,5%	3,3%	-1,2% p.p.	0,8% p.p.	-0,5% p.p.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2020 e os previstos no cenário provável para 2021, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2021. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2021, em comparação com o ano de 2020, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em	Sensibilidade		
	31.12.2020	Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamentos				
IPCA	776.067	9.908	(6.853)	4.266
Ações preferenciais resgatáveis				
CDI	504.784	(11.131)	(7.730)	1.467

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (ações preferenciais resgatáveis, financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado
	31.12.2020
Dívida	1.280.851
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(47.908)
(-) Depósitos vinculados	(43.778)
Dívida líquida	**1.189.165**
Patrimônio líquido	**475.038**
Dívida líquida/Patrimônio líquido	**2,5**

c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	52.840	-	-	-	52.840
Ações preferenciais resgatáveis	-	154.609	170.620	568.809	894.038
Financiamento	4.563	86.831	143.732	978.483	1.213.609
	57.403	**241.440**	**314.352**	**1.547.292**	**2.160.487**

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora	Consolidado
	31.12.2020	31.12.2020
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	-	47.538
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	54	370
Depósitos vinculados	-	43.778
	54	**91.686**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	-	52.840
Dividendos a pagar	16.401	16.401
Financiamentos	-	776.067
Ações preferenciais resgatáveis	-	504.784
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos	-	43.200
	16.401	**1.393.292**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 11 - FINANCIAMENTOS

Em junho de 2020, a Companhia, por meio da controlada indireta Novo Estado, contratou financiamento com o BNDES, no valor de R$ 1.710.000. Até 31.12.2020, foi liberado o montante de R$ 755.000 (R$ 741.939 líquidos dos custos de captação). Os recursos foram destinados ao financiamento da construção do sistema de transmissão.

Em agosto de 2020, a Companhia, por meio da controlada indireta Novo Estado, contratou financiamento com o Banco da Amazônia S.A. (BASA), no valor de R$ 800.000, em substituição a parcela (no mesmo valor) do crédito contratado junto ao BNDES. A Companhia obteve a primeira liberação de recursos em março de 2021. Os recursos serão destinados ao financiamento da construção das linhas de transmissão.

a) Mutação dos financiamentos

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Ingressos	-	741.939	741.939
Juros	13.980	-	13.980
Variação monetária	20.148	-	20.148
Transferências	(29.565)	29.565	-
Saldos em 31.12.2020	**4.563**	**771.504**	**776.067**

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Consolidado
2022	5.507
2023	35.792
2024	35.792
2025	35.792
2026	35.792
2027 a 2031	178.960
2032 a 2036	178.960
2037 a 2041	178.960
2042 a 2044	85.949
	771.504

c) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldo em 31.12.2020
BNDES	IPCA + 3,83% a.a.	03.2044	Mensais, a partir de outubro de 2023	776.067

d) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE Brasil Energia.

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
BNDES	ICSD[1] ≥ 1,3

A apuração do ICSD deverá ser apresentada anualmente, a partir de 2023.

NOTA 12 - AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

A Administração da Companhia, em reunião realizada em 21.08.2020, aprovou a emissão de ações preferenciais resgatáveis pela controlada direta NEP, todas escriturais, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, no montante total de R$ 500.000. A emissão ocorreu em 01.09.2020. As ações dão direito de participar dos dividendos declarados e distribuídos pela Companhia de forma prioritária e cumulativa. A partir do semestre imediatamente posterior à entrada em operação do Sistema de Transmissão, os dividendos serão destinados semestralmente, não estando a Companhia obrigada a distribuir dividendos antes deste evento.

Os custos de emissão totalizaram R$ 23.243 e foram custeados pela controladora direta, ENGIE, nos termos da emissão.

[1] Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

A quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totaliza 95.446.379, subdivididas em 12 classes, com diferentes prazos de resgate, sendo o prazo de resgate da última classe 31.10.2034. Os valores de emissão e de resgate por ação, estão demonstrados a seguir:

	Valor de emissão por ação	Valor capitalizado por ação	Valor de reserva de capital por ação
Novo Estado Participações S.A.	5,2385	2,6192	2,6192

A mutação das ações preferenciais resgatáveis, no período, foi a que segue:

	Consolidado - Não circulante
Emissão de ações	500.000
Juros	4.784
Saldo em 31.12.2020	**504.784**

Para efeitos societários na Companhia, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R$ 250.000, e parte como reserva de capital, no montante de R$ 250.000. Para efeitos de registro contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, essa transação foi considerada como um instrumento financeiro, portanto, o valor total da emissão foi registrado como passivo não circulante. Não existem direitos diferenciados entre as ações preferenciais e ordinárias além da prioridade no recebimento de qualquer pagamento de proventos ou distribuições pela Companhia.

a) Vencimentos das ações preferenciais resgatáveis apresentadas no passivo não circulante

	Consolidado
2023	46.451
2024	41.667
2025	41.667
2026	41.667
2027	41.667
2028 a 2032	208.333
2033 a 2034	83.332
Ações preferenciais resgatáveis	**504.784**

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

NOTA 13 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

	Consolidado			
	31.12.2020			
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total
Passivo:				
Receita de implementação de infraestrutura	1.217.921	304.480	109.613	414.093
Valor justo de direitos de projeto adquirido	236.021	59.005	21.242	80.247
Remuneração do ativo de contrato	104.106	26.027	9.370	35.397
Ativo:				
Custo de implementação de infraestrutura	1.120.330	280.083	100.830	380.913
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	43.470	10.868	3.912	14.780
Outros	24.517	6.129	2.207	8.336
Valor líquido		**92.432**	**33.276**	**125.708**

A realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos irá ocorrer a partir da entrada em operação comercial da infraestrutura de transmissão, prevista para ocorrer até 2023.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2020, é de R$ 422.384, representado por 422.384.324 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 422.384.322 pertencentes à ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE") e 2 de propriedade da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC").

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2020
Reserva legal	3.453
Reserva de retenção de lucros	49.201
	52.654

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2020, o valor de R$ 49.201 foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. Em 31.12.2020 foi destinado o montante de R$ 16.401.

NOTA 15 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado
	2020
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	1.013.068
Remuneração de ativo de contrato	88.511
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.101.579**

NOTA 16 - CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	31.12.2020					
	Controladora			Consolidado		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	**69.055**	**69.055**	**69.055**	**107.370**	**107.370**	**107.370**
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	**(17.264)**	**(6.215)**	**(23.479)**	**(26.843)**	**(9.663)**	**(36.506)**
Diferenças permanentes						
Equivalência patrimonial	17.264	6.215	23.479	-	-	-
Outras	-	-	-	(1.330)	(479)	(1.809)
	-	**-**	**-**	**(28.173)**	**(10.142)**	**(38.315)**
Composição dos tributos no resultado						
Diferido	-	-	-	(28.173)	(10.142)	(38.315)
	-	**-**	**-**	**(28.173)**	**(10.142)**	**(38.315)**
Alíquota efetiva	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**26,2%**	**9,4%**	**35,7%**

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

NOTA 17 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, com início em 01.01.2020 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). O saldo a pagar em 31.12.2020 referente a este contrato é de R$ 748 e está registrado no passivo da Companhia, em "Fornecedores".

NOTA 18 - SEGUROS

Em 2020, a Companhia contratou apólice de seguro de risco de engenharia para os Sistemas de Transmissão Novo Estado, cujo limite para danos materiais é de R$ 500.000.

NOTA 19 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Em 08.03.2018, a Companhia, por meio de sua controlada indireta Novo Estado, assinou o contrato de concessão referente ao Leilão de Transmissão n° 02/2017. A Companhia firmou contratos de construção das subestações e linhas de transmissão cujos compromissos futuros, em 31.12.2020, eram de R$ 1.366.413.

NOTA 20 - EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Reestruturação societária

A ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP"), a ENGIE Transmissão Participações III ("ETP III") e a Gralha Azul Transmissão de Energia S.A. ("Gralha Azul") são sociedades pertencentes à mesma sócia, sendo todas direta ou indiretamente controladas pela ENGIE Brasil Energia e atuantes no mesmo setor de atividade - transmissão de energia elétrica. Visando aprimorar a organização administrativa e societária dos ativos deste segmento, a seguir, explicam-se os eventos que provocaram a reestruturação societária de Gralha Azul:

a.1) Cisão do Patrimônio Líquido da ECP seguida de Incorporação pela ETP III

Em 03.02.2021, a ECP e a ETP III aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a cisão parcial da ECP e a respectiva incorporação, pela ETP III, do patrimônio líquido parcialmente cindido da ECP, com a versão das ações representativas do capital social da Gralha Azul, de sua titularidade, para a ETP III, com a consequente redução do capital social da ECP e aumento de capital da ETP III, mediante emissão de novas ações pela EBE, que ingressou como acionista de Gralha Azul. A transferência de titularidade das ações de emissão da Gralha Azul, objeto da cisão parcial, para a ETP III, foi previamente aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica -Aneel, conforme o DESPACHO n° 2.884, de 07 de outubro de 2020, tendo em vista que a Gralha Azul é a concessionária no Contrato de Concessão n° 01/2018.

Nesse ato, a Gralha Azul deixa de ser controlada pela ECP e passa a ser controlada pela ETP III.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

a.2) Transferência de controle acionário da ETP III, da EBE para a ETP II

Como a EBE entrou como sócia ingressante na ETP III, foi feita a transferência de controle acionário da ETP III por parte da EBE para a Companhia (ETP II). Dessa forma, ocorreu no dia 04.02.2021, um aumento de capital na ETP II, efetuado pela EBE, tornando-a única acionista na ETP III e esta, a única acionista de Gralha Azul.

b) Liberação de financiamentos

A controlada indireta Novo Estado obteve liberações de financiamentos em 2021, sendo R$ 540 milhões em janeiro de 2021, referentes ao financiamento junto ao BNDES, e R$ 141 milhões em março de 2021, junto ao BASA.

DocuSign Envelope ID: D812ABE9-D1A9-4758-AA3B-7EBDDF3A81E8

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020, da Engie Transmissão de Energia Participações II S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

DocuSigned by:
Eduardo Antonio Gori Sattamini
40AA68FDD4894DE...

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor Presidente

DocuSigned by:
Marcelo Cardoso Malta
987F43BFF6CD48B...

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

DocuSigned by:
5DABDA04D0DD4BD...

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

DocuSigned by:
Paulo Roberto Keller de Negreiros
AF080478281C4A1...

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RS 068193/O-2 T-SC